

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

**Maio de 2015**

**EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA**

Indicador	ABR/15	MAI/15	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa
PRODUÇÃO	<b>40,3</b>	<b>41,7</b>	<b>49,4</b>	Queda
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>44,4</b>	<b>41,5</b>	<b>48,6</b>	Queda
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	<b>68,0</b>	<b>67,0</b>	<b>73,1</b>	Queda no uso da capacidade
UCI EFETIVA-USUAL	<b>37,2</b>	<b>35,0</b>	<b>45,3</b>	Abaixo do usual
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	<b>53,1</b>	<b>51,6</b>	<b>51,9</b>	Aumento
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	<b>55,1</b>	<b>53,1</b>	<b>53,3</b>	Acima do planejado

**EXPECTATIVAS**

Indicador	MAI/15	JUN/15	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa
DEMANDA	<b>45,9</b>	<b>47,9</b>	<b>55,9</b>	Queda
QUANTIDADE EXPORTADA	<b>49,6</b>	<b>49,6</b>	<b>50,9</b>	Queda
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>42,8</b>	<b>41,6</b>	<b>50,7</b>	Queda
COMPRAS DE MÁTERIAS PRIMAS	<b>44,4</b>	<b>44,7</b>	<b>54,0</b>	Queda
INTENÇÃO DE INVESTIR	<b>45,4</b>	<b>42,7</b>	<b>53,4</b>	Queda

## Produção e emprego continuam em queda

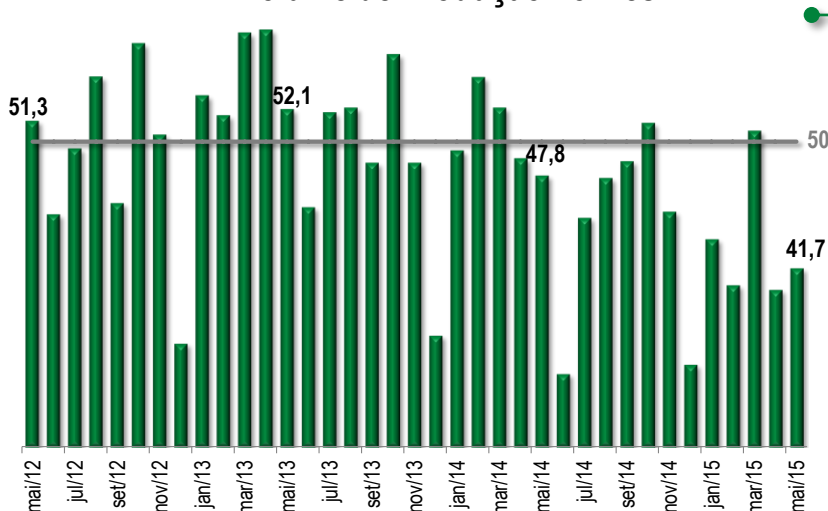
A Sondagem Industrial do RS mostrou que, apesar da alta em relação ao de abril (40,3 pontos), o índice de produção de maio (41,7 pontos) ficou abaixo dos 50, o que significa queda em relação ao mês anterior. Vale ressaltar que o aumento no índice na passagem mensal não indica expansão e sim uma redução menos intensa que o registrado em abril. Já o indicador de emprego, que diminuiu e atingiu 41,5 pontos, mostrou que o setor intensificou a redução de vagas.

No mesmo sentido, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) recuou de 68,0% para 67% e o indicador relativo à UCI usual, que considera o nível comum para o mês, fechou maio em 35,0 pontos, frente a 37,2 pontos em abril. Ambos sinalizam um aumento da ociosidade.

A expressiva queda na produção no mês possibilitou a diminuição no nível de estoques indesejados. O indicador de estoques em relação ao planejado pelas empresas diminuiu de 55,1 pontos em abril para 53,1 pontos em maio.

Por fim, os empresários gaúchos avaliaram que as dificuldades enfrentadas pelo setor devem continuar nos próximos seis meses. Todos os indicadores de expectativas, abaixo dos 50 pontos, revelam pessimismo e a intenção de investir é cada vez menor.

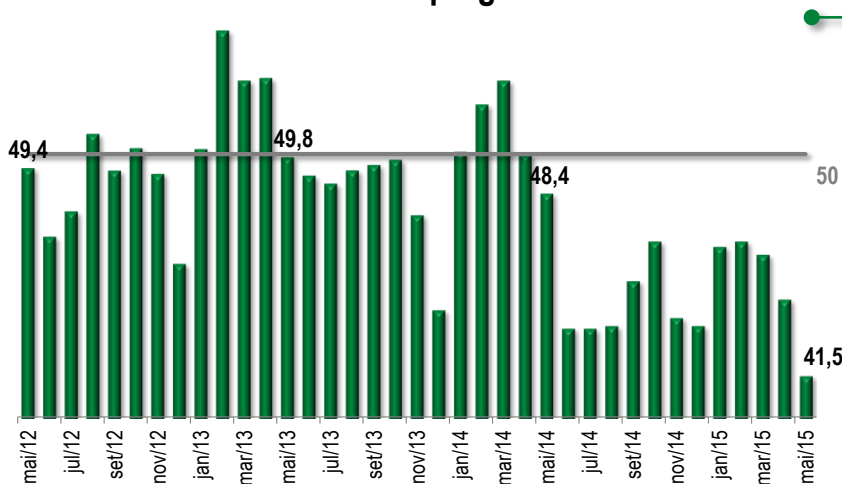
### Volume de Produção no Mês



*O pior mês de maio para a produção desde 2010*

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

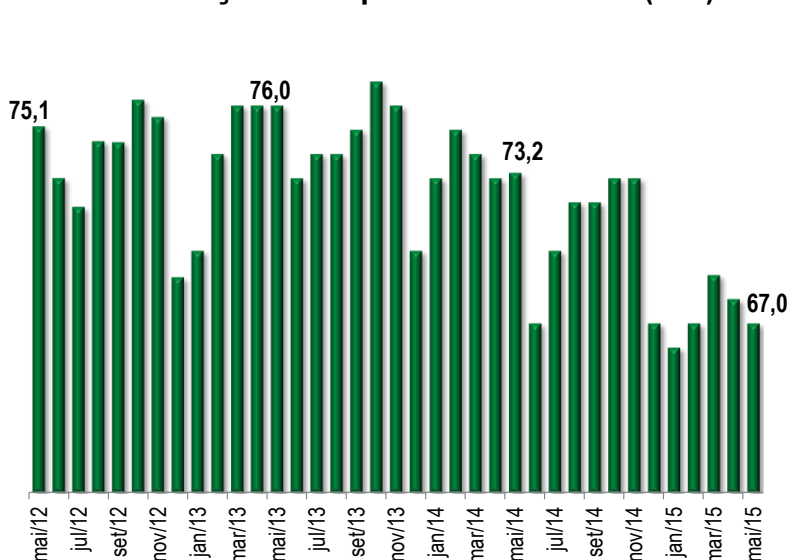
### Número de Empregados no Mês



*Queda no emprego segue se intensificando*

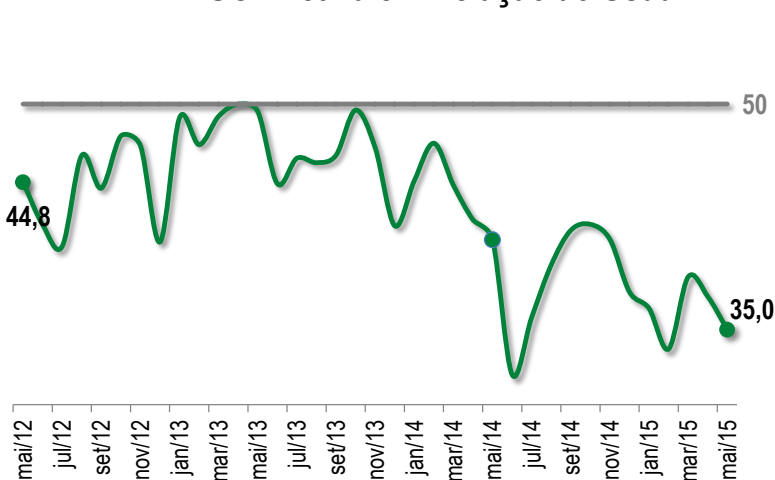
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



*A UCI do mês é a menor para maio desde 2011*

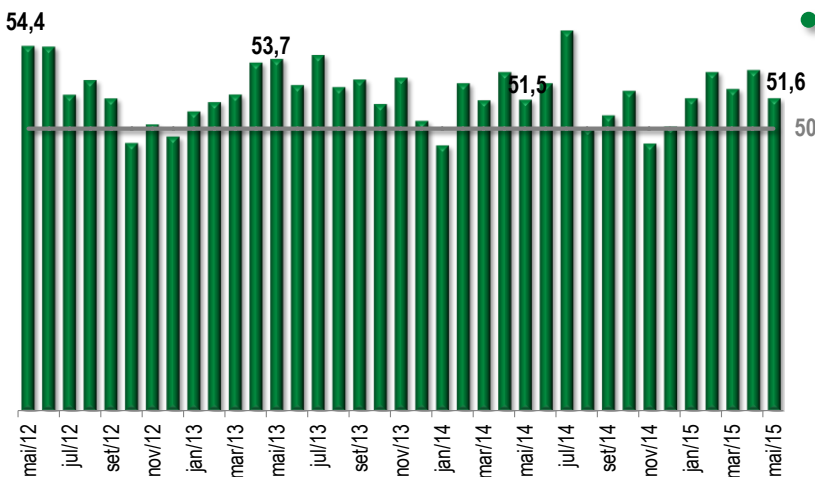
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



*Aumenta a distância em relação ao patamar usual*

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

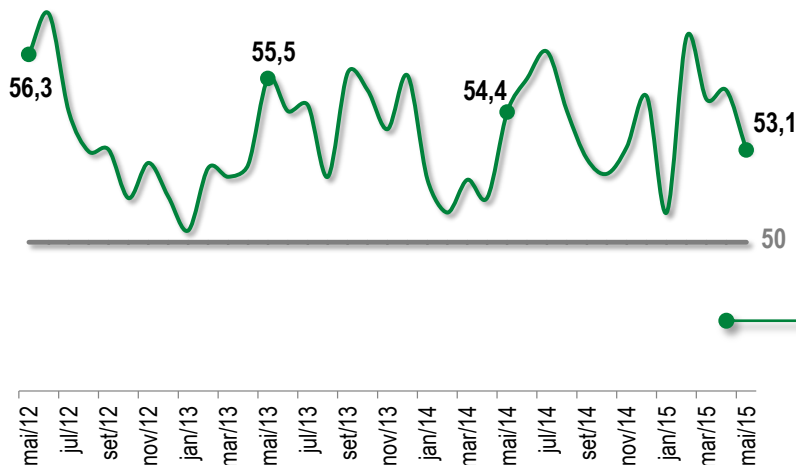
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



*Menor produção implicou menor crescimento dos estoques*

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



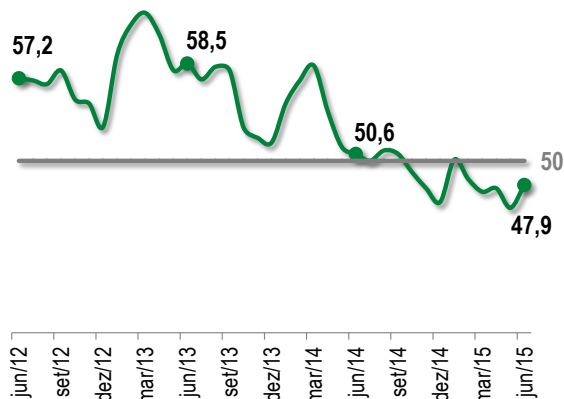
*Sem reação da demanda, ajuste de estoques é lento*

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

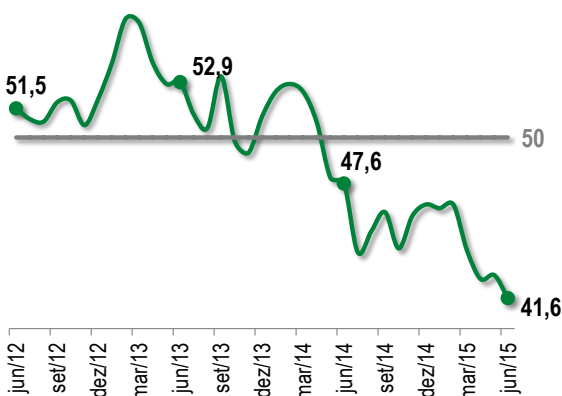
### EXPECTATIVAS

O indicador de demanda (47,9 pontos) mostrou que as vendas continuarão fracas e o de emprego (41,6 pontos), que as demissões devem se aprofundar. Nesse cenário, as indústrias pretendem reduzir as compras de insumos e matérias-primas (44,7 pontos) e a intenção de investir (42,7 pontos) é cada vez menor. A pesquisa também registrou o pessimismo dos empresários para as exportações.

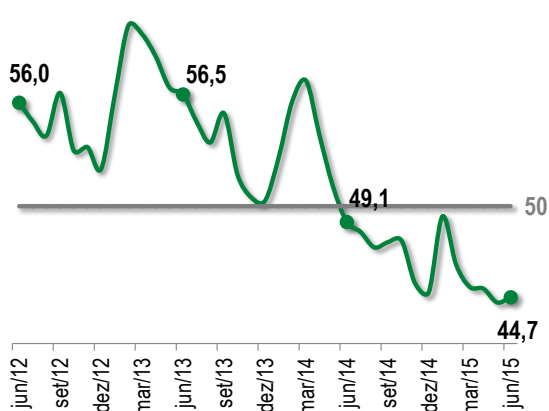
### Demanda



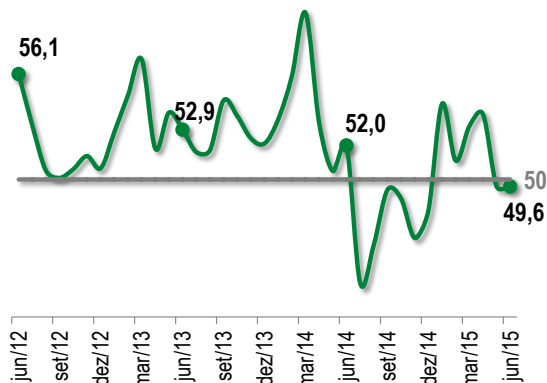
### Quantidade Exportada



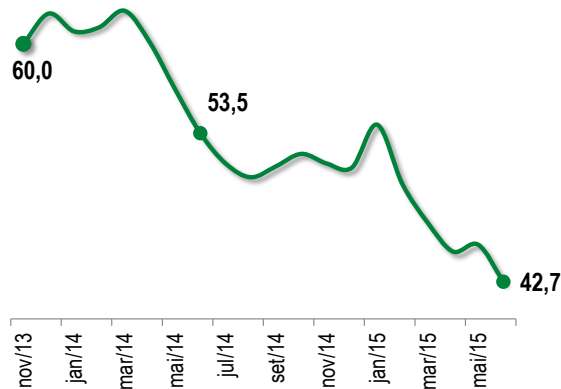
### Número de Empregados



### Compras de Matérias Primas



### Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 213 empresas sendo 47 pequenas, 77 médias e 89 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 12/06/2015.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>